

SESSÕES DO PLENÁRIO

129ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de dezembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do Expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Luiz Augusto, comunicando sua ausência das sessões nos dias 01 e 08/11/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Paulo Rangel, comunicando sua ausência das sessões nos dias 08,

19, 20 e 26/12/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Euclides Fernandes, comunicando sua ausência da sessão no dia 06/12/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Carlos Brasileiro, comunicando sua ausência da sessão no dia 29/11/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, por acordo político, nós decidimos votar, hoje, a indicação do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e também a indicação dos melhores secretário e do presidentes de empresas. No caso do secretário e do presidente de empresa, cada deputado terá direito de votar em três para fazermos uma votação mais democrática. Quando se vota apenas em um, o partido político maior leva uma vantagem enorme.

Para o Tribunal de Contas do Estado, como só houve a indicação do deputado Gildásio Penedo Filho, nós vamos abrir a votação, porque hoje acontecerão as diplomações de prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos em Salvador e todos os deputados querem participar, inclusive o presidente estará presente.

Portanto, nós vamos abrir a votação e encerrarei às 16h30min. Se chegarem os 63 deputados, eu faço a abertura antes.

Está aberta a votação. Votará um deputado de cada vez.

Há uma chapa que só tem o nome do deputado Gildásio Penedo Filho. Ele precisa de 32 votos, ou seja, maioria absoluta. Quem quer votar, por favor, vá até a cabine, vote e coloque a cédula na urna.

Por favor, vamos organizar a fila.

O Sr. Adolfo Menezes:- Vamos deixar a votação do melhor secretário e melhor presidente de empresa para amanhã.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vamos deixar a votação para a indicação do secretário e presidente de empresa para amanhã.

O deputado Adolfo Menezes sempre usa o bom senso.

(Votação para a designação do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.)

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vamos fazer o seguinte: abrir o Pequeno Expediente enquanto os deputados estão votando.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Coma palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, hoje estamos praticando um ato de justiça, fazendo uma escolha que nos honra tanto quanto ao escolhido. Essa escolha, eu diria mais, meu caro amigo e

deputado Penedo, nos honra mais do que a V.Ex^a.

Sabemos, deputado Targino Machado, que lá no Tribunal de Contas do Estado teremos um conselheiro equilibrado, tranquilo, de bom senso, de conhecimento técnico, com a formação acadêmica compatível com a função. Sabemos que teremos um conselheiro para observar as leis e para ter também a necessária compreensão, deputado Penedo, que o julgador não pode ficar preso exclusivamente à letra fria da lei. Ele tem que se curvar à prova, à verdade. Ele tem que aceitar a verdade quando ela é incontestável, mesmo que não esteja absolutamente enquadrada na lei.

De igual modo, sei que V. Ex^a sereno, tranquilo como é, não hesitará em fazer o julgamento rigoroso quando V. Ex^a identificar que houve mau uso do dinheiro público; quando V. Ex^a identificar que o ato praticado, o qual V. Ex^a estará julgando, seja um ato doloso. Sei que V. Ex^a terá a serenidade e a coragem cívica para, em defesa do erário público, em defesa do Estado da Bahia, aplicar, com o rigor que o caso venha a requerer, a lei. De igual modo, como eu disse, também se curvará aos fatos quando a verdade lhe indicar esse caminho.

Conheço V. Ex^a desde a sua mais tenra idade; conheço a sua família, o senhor seu pai, que sempre foi um homem probo à frente da gestão da coisa pública, nunca foi capaz de usufruir, de subtrair do erário público em seu favor, de seus parentes ou apaniguados. Mas sempre foi um homem de elevado sentimento público, de um acendrado amor à sua terra que vocês tão bem sempre a representaram.

Se V. Ex^a no campo político demonstrou essa isenção, demonstrou essa aplicação, foi, sem dúvida nenhuma, um intrépido guerreiro na defesa do que é correto, do que é sério; na defesa do interesse do seu município e de todos os municípios da Bahia que V. Ex^a teve a honra de representar, e que esses municípios também tiveram a honra de tê-lo com representante.

De igual modo, no contexto geral, dos interesses da Bahia, V. Ex^a sempre foi dedicado, equilibrado, um deputado assíduo. Portanto não será diferente na função que V. Ex^a, em breve, assumirá como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, como fiscal que V. Ex^a foi até hoje do governo, fiscal do Executivo, será fiscal da aplicação do recurso, do cumprimento da lei, do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, tenho certeza que o Tribunal de Contas do Estado da Bahia terá um conselheiro à altura das suas tradições e de muitos colegas de conduta ilibada e de competência comprovada.

Parabéns, deputado. Ainda não foi publicado o resultado da votação, mas tenho certeza de que V. Ex^a, querido e respeitado como é – querido por muitos e respeitado por todos – não terá nesta Casa, pelo que conheço, um voto contra essa feliz escolha para compor o quadro de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Parabéns para V. Ex^a e para todos os deputados da Bahia que, em um ato de justiça, fazem esta feliz escolha.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, primeiramente gostaria de registrar este momento importante aqui na Assembleia Legislativa, que é exatamente a escolha do conselheiro para o Tribunal de Contas do Estado. Não tenho nenhuma dúvida de que o nobre deputado Gildásio Penedo Filho será escolhido pela unanimidade desta Casa. Também não tenho nenhuma dúvida de que o deputado, que logo assumirá o Tribunal de Contas do Estado, fará um excelente trabalho naquele Tribunal.

Precisamos de conselheiros como Gildásio Penedo Filho para que possamos efetivamente ter um tribunal que cumpra com a sua obrigação de uma forma isenta e de maneira a fortalecer a democracia. Portanto, Gildásio Penedo Filho, nosso companheiro, desejo-lhe muito sucesso. V. Ex^a será escolhido, não tenho dúvida, por unanimidade dos deputados desta Casa.

Sr. Presidente, eu gostaria de registrar que, na semana passada, estivemos com o superintendente do Banco do Nordeste na Bahia, Sr. Bagdêve, conversando sobre a questão da Frente Parlamentar na microempresa. Temos uma Frente Parlamentar da Microempresa e do Empreendedor Individual e estivemos lá trocando ideias sobre essas questões, como o Banco do Nordeste, que é um dos principais bancos e um dos principais instrumentos de fomento à microempresa, poder potencializar ainda mais, a sua política de estímulo a esse segmento.

Nós vamos, assim que retornar do recesso, realizar uma atividade da Frente Parlamentar da Microempresa. Já convidamos o Sr. Superintendente do Banco do Nordeste para, ao mesmo tempo, colocar aqui as propostas, os projetos do Banco do Nordeste e também se apresentar, já que ele ingressou recentemente substituindo o outro superintendente, Sr. Nilo, que fez um excelente trabalho na instituição.

Queria dizer que o Banco do Nordeste que estava sendo destruído pelos governos neoliberais, principalmente o governo de Fernando Henrique Cardoso, hoje é um importante instrumento de desenvolvimento do Nordeste, por que não dizer, do Brasil. E hoje à tarde, nobre deputado Joseildo Ramos, vai ser inaugurada mais uma agência do banco do Nordeste, ali no Edifício Trade Center, a partir das 17 horas estaremos lá na inauguração de mais uma agência do Banco do Nordeste, banco que tem dado uma grande contribuição ao desenvolvimento do Nordeste e do Brasil, principalmente atendendo aos pequenos e médios empresários.

É um banco de grande importância para nós e precisa ser cada vez mais fortalecido, abrir cada vez mais novas agências para cumprir o seu verdadeiro papel, que é o de fomento e desenvolvimento. Por isso, estaremos lá, às 17 horas, participando da inauguração. O nobre deputado Carlos Brasileiro, bancário, companheiro da Caixa, deve estar presente a essa inauguração para fortalecer a instituição.

Queria fazer o registro neste momento e desejar mais uma vez ao novo superintendente do Banco do Nordeste, que assumiu há pouco tempo, que ele faça um excelente trabalho, como foi feito pelo superintendente anterior, o Sr. Nilo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Com a palavra a deputada Graça Pimenta pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, pessoas presentes às Galerias, imprensa, funcionários desta Casa e todos os amigos que nos assistem através do Canal Assembleia, boa-tarde.

(Lê) “Caros colegas desta Casa, o assunto que me traz a esta tribuna nesta tarde é triste e vergonhoso. A violência contra a mulher é uma realidade constante e que merece a atenção de toda a sociedade. Conforme o Mapa da Violência 2012, elaborado com dados do Ministério da Saúde, o número de mulheres assassinadas no Brasil nos últimos 30 anos cresceu de modo assustador. Em três décadas o índice aumentou mais de 200%.

Tendo os dados federais como base, o Instituto Avante Brasil (IAB) constatou que o número de mulheres assassinadas a cada mês em nosso País saltou de 113 para 372 no período citado. No começo dos anos 80, uma mulher era assassinada a cada 6 horas 28 minutos e 27 segundos. Hoje, a cada 1h57m43s, há uma vítima de homicídio entre as mulheres. Os dados do Ministério da Saúde dão conta de que 91.932 mulheres foram assassinadas entre 1980 e 2010. Só na década mais recente, foi registrada quase a metade dos casos (43.486 mortes). Nobres parlamentares, em 2007, primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha, o número de homicídios até que apresentou uma pequena redução de 4,2 assassinatos, foi a 3,9 mortes para cada 100 mil mulheres. No ano de 2008, a taxa voltou a atingir os patamares anteriores. Dados sobre violência contra a mulher, coletados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 84 países, mostram que o Brasil se encontra em 7º lugar no *ranking*, com taxa de 4,4 homicídios a cada 100 mil mulheres. No que diz respeito às agressões contra o público feminino, o levantamento identifica que 42,5% dos abusos são cometidos pelo próprio parceiro ou ex-parceiro. O ambiente doméstico lidera com 68,8% o *ranking* dos locais em que são cometidas as agressões.

A cada detalhe trazido pelo levantamento, a indignação aumenta. O que percebo é um ciclo de violência que se estabelece desde cedo na vida do sexo feminino. Os pais são os principais responsáveis pela violência contra as garotas de até 14 anos de idade. Senhores deputados, senhoras deputadas, enquanto a menina vai crescendo, o papel de agressor vai sendo assumido por outra pessoa próxima. A partir do 20 anos, a agressão passa a ser cometida pelo parceiro ou ex-parceiro. Essa situação é mantida até os 59 anos. O mais chocante é que depois dos 60 anos a mulher passa a ser agredida pelos próprios filhos. O histórico de violência contra o público feminino pode estar presente em toda a sua vida. A possibilidade de a mulher ser agredida da infância até a velhice é evidente e precisa ser combatida.

É inadmissível que essa realidade seja perpetuada. Há tempos venho

acompanhando a tramitação do projeto de lei nº 19.213/2011, apresentado por mim nesta Casa e que determina tratamento psicossocial para os homens autores de violência. O objetivo maior é quebrar o ciclo violento que está estabelecido.”

Acredito que os índices de violência só poderão diminuir com o tratamento do homem agressor.

A violência contra as mulheres, sob todas as formas, constitui uma grave violação dos direitos humanos.”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Mui digno Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, amigos das Galerias Paulo Jackson, este é um dia que ficará na história do Parlamento da Bahia, pois V.Ex^{as} escolhem o nome de um guerreiro que deixa nesta Casa rastros positivos e contagiou a todos nós e toda a Bahia.

Uso esta tribuna, deputado Gildásio Penedo Filho, porque tenho certeza que Deus, o povo e os companheiros estão constituindo-o conselheiro do TSE. E não é por outra coisa, senão pelos méritos de V. Ex^a. Mas tenho um pedido a lhe fazer. Existia um juiz que destemia, quanto mais aos homens, e existia também uma sofrida mulher viúva que todos os dias se ajoelhava diante dos seus pés e dizia: “Faça justiça para com a minha necessidade”. Um dia ele olhou para os olhos dela lacrimejando e disse: “Vejo a tua insistência, e por causa da tua insistência seja feito para contigo conforme deseja o teu coração”.

Deus, o povo e os companheiros estão te permitindo ocupar uma cadeira no TCE. Tenho certeza que a balança da consciência estará nas tuas mãos para fazer justiça ao homem sofrido e aos companheiros deste Estado. Por certo, Deus te iluminará e te guiará em passos firmes.

Srs. Deputados, aqui fica o meu apreço. Desejo a todos companheiros um feliz Natal, um ano-novo repleto de muitas realizações e que os sonhos de cada companheiro venham a se revelar neste novo ano. Que Deus possa guiar com seus braços todos os senhores. E que os planos, os votos, os anseios, os projetos venham realmente a se concretizar na vida de cada um dos senhores. Que as vossas famílias que estão ao redor possam ser uma verdadeira coluna para ajudá-los.

Aqui fica o meu gesto, deputado Gildásio Penedo, aqui fica o meu apreço por V. Ex^a, homem de vida ilibada, homem que na nossa região de Tucano, Cipó e Euclides da Cunha tem um legado: o seu trabalho, por certo. E a Bíblia diz que os passos de um homem bom são confirmados por Deus. E, nesta tarde, não é outra coisa que se vê senão a confirmação de Deus na vida de um homem justo que se doou ao povo da Bahia, que trabalhou pelos mais carentes, fazendo acontecer os anseios do povo com justiça e equidade.

Aqui fica o meu apreço e o abraço, companheiro Penedo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o deputado Zé Neto por 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, aqueles que nos acompanham, fiz questão de falar porque estamos próximos do encerramento do ano, deputado Elmar, inclusive ontem lembrei-me de V. Ex^a, de um encontro no Sindsefaz quando conheci V. Ex^a, no primeiro mandato do nosso governo. V. Ex^a participava da reunião, eu era oposição e me lembro de que nos encontramos lá e as pessoas elogiavam o posicionamento de V. Ex^a, mesmo contrário ao governo, em determinados momentos sempre agiu na política. Isso é importante de ser ressaltado.

Eu queria aproveitar e dizer aos meus companheiros de trabalho aqui, no dia a dia, que na saída do nosso amigo deputado Gildásio Penedo Filho num ano em que a classe política, no geral, sofreu muitas críticas, acho fundamental avaliarmos qual a lição que Gildasinho, como o chamamos carinhosamente aqui nos corredores, deixa para todos nós neste momento.

Deputado Sandro Régis, temos aqui uma figura que vai sair do Parlamento e vai deixar amigos. Amigos, pessoas com quem ele conviveu, de um lado e do outro, na Oposição e no governo, e isso é demonstração que deve servir para nos nortear nos próximos dois anos. Se perguntarem, deputado Gildásio, qual a lição que sua passagem por esta Casa deixou para todos nós, a resposta é que foi de gentileza, de respeito pessoal e de um bom e combativo político no campo das ideias. Esse é o melhor ensinamento, essa é a melhor lição. E de valorizar a classe política.

Quando nós neste Parlamento nos xingamos, não xingamos um ao outro; quando nós neste Parlamento não nos respeitamos, nós não deixamos de respeitar uns aos outros; quando nós agimos neste Parlamento fora das ideias, nós estamos agindo contra todos que fazem política, independentemente de partidos. E V. Ex^a deixou aqui um exemplo muito significativo que deve ser seguido e perseguido por todos nós, com paciência, com amizade, com respeito às ideias de cada um, com posicionamento. Muitas vezes, nesta Casa, as pessoas perdem de vista o que é o senso de respeito pessoal e agem por instinto apenas de sobrevivência, apenas de olhar para o próprio umbigo e esquecer o sentimento de coletividade que deve nortear todos que fazem da vida pública um mister.

E é essa a compreensão de uma votação significativa nesta Casa. Este Parlamento – repito o que já disse outrora – está entregando um dos melhores quadros que ela tem a um outro ente. V. Ex^a vai para o Tribunal de Contas, mas tenho certeza de que vai nos orgulhar pela serenidade com que tem encarado o dia a dia da vida pública. E é assim que V. Ex^a nos deixa, como quem diz: vamos em paz cuidar cada um de seu canto, mas não nos esqueçamos de que este Poder Legislativo deve ser sagrado, honrado. Este Poder Legislativo é o Poder do povo; o Poder Legislativo é o Poder que constrói e, muitas vezes, destrói, este Poder Legislativo, nos golpes que aconteceram neste País, era quem primeiro os golpistas calavam, porque este Poder Legislativo é o poder que mais legitima, que mais abraça e que mais defende, no fundo, os interesses do povo do nosso País.

Vá, Ex^a, e vá na certeza de que deixou conosco uma grande lição de amizade,

de carinho, de respeito e acima de tudo de defesa das prerrogativas que V.Exª teve nesta Casa enquanto deputado.

Fica aqui o meu abraço, tenho certeza e em nome de toda a liderança e a minha grande satisfação de tê-lo conhecido e poder ter sido aqui nesta Casa o tempo em que esteve um grande companheiro do nosso lado. E mesmo quando V.Exª estava do lado oposto, lembro-me das nossas grandes disputas que no cafezinho se tornavam nada mais, nada menos do que defesas naturais de quem pensava diferente. E o abraço amigo nunca me faltou e tenha certeza. V. Exª, nunca lhe faltará, também, de minha parte, esse abraço amigo, esse respeito, essa consideração.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, na última terça-feira nós tivemos a oportunidade de votar na CCJ por unanimidade a aprovação do nome do futuro conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, o deputado Gildásio Penedo. Nesse momento se processa a votação, dentro de instantes estará concluída.

Meu caro deputado Gildásio Penedo, aproveito esses últimos momentos de V. Exª no Parlamento para dar o meu testemunho que em pouco tempo de convivência pude descobrir um parlamentar sério, equilibrado, cordato, amigo, aquele que sempre está a dirigir uma palavra de incentivo, especialmente para os novos. Quem é novo, quem é neófito, quando chega em um ambiente como esse chega carregando um monte de sonhos, deslumbrados também, e V. Exª na sua maneira que lhe é peculiar, sempre a conversar com os novos, a inquirir e numa coisa que é muito próprio de V. Exª, a orientar. Em alguns momentos, aqui no corredor ou na sala do cafezinho, V. Exª sempre estava a perguntar e ao mesmo tempo ouvindo e orientando.

Nesta Casa, nesta tarde, perde um dos seus quadros mais importantes, mas o Tribunal de Contas do Estado da Bahia vai ganhar também um dos melhores deputados que eu tenho informação e que convivo aqui neste Parlamento, que é V. Exª. Ao depositar o voto, estou plenamente satisfeito, porque sei que estou sendo representado. Mas dizer também a V. Exª que a sua passagem aqui serve-nos de espelho e de exemplo. O quanto é importante ser correto com os companheiros. Ser verdadeiro, independente deposições políticas e de questões ideológicas. Então, V. Exª. deixa-nos esse legado, este ensinamento.

Vai partir para o Tribunal de Contas do Estado da Bahia, e lembro de um pensamento, não sei se V. Exª gosta desse escritor, Mário Quintana, que diz: “Que o tempo não pára! Só a saudade é que faz as coisas pararem o tempo.” E a a gente já começa a sentir uma saudade muito grande de V. Exª, mas o tempo não para e se não para V. Exª. tem que caminhar. V. Exª tem que seguir e é desejo seu e que nós estamos assinando embaixo, que V. Exª venha a ocupar uma das cadeiras do Tribunal de Contas do Estado.

E busco em uma das canções de Roberto Carlos que tem um trecho que diz o

seguinte: “amigos eu ganhei, saudade eu deixei partindo...” Então, V. Ex^a parte, deixa essa saudade, mas acima de tudo nos deixa essa riqueza, essa herança que foi essa convivência salutar e muito gostosa.

Vá, meu caro deputado Gildásio Penedo. Estaremos lá, sendo, de forma digna, representados no seu trabalho, na sua postura e na sua coerência. Perde a Assembleia Legislativa da Bahia, ganha o Tribunal de Contas do Estado, mas estamos perdendo conscientes e satisfeitos de que estamos perdendo para melhorar aquela corte, para melhorar o Tribunal com o seu trabalho, com a sua dignidade e com a sua honradez.

Encerro as minhas palavras dizendo: parabéns, Gildásio Penedo. Vá, meu irmão, seja feliz que nós ficaremos aqui na torcida e torcendo fervorosamente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:-Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, todos que nos assistem através da TV Assembleia.

Primeiro, também quero parabenizar o deputado Gildásio Penedo, deputado que quando cheguei a esta Casa, em 99, já o encontrei, e de lá para cá, realmente, V. Ex^a tem sido um exemplo para todos os deputados que passaram neste período aqui nesta Casa.

V. Ex^a vai para o Tribunal de Contas, deixa saudades, é uma perda para a Bancada de Governo, aí onde nós podemos ver que o Governador Jaques Wagner é um homem democrático, porque a Oposição vai ganhar mais um aliado na sua equipe e a Bancada do Governo perde mais um aliado aqui dentro desta Casa. Mas tenho a certeza, deputado, que isso é um exemplo de democracia, V. Ex^a é um jovem que ainda poderia estar aqui nos ensinando mais, mas temos que respeitar a maioria, e a maioria quis, V. Ex^a também quis, então, desejo sucesso e pode ter certeza que a falta, a lacuna vai permanecer nesta Casa com a atuação e o exemplo de V. Ex^a.

Mas não poderia deixar também, Sr. Presidente, de registrar que hoje encerramos os trabalhos da Comissão de Saúde desta Casa.

(Lê) “Nesses dois primeiros anos de mandato, fui agraciado com a presidência da comissão de saúde desta casa legislativa. Foi assim que meu mandato se concentrou em uma causa cidadã, que é a luta por uma saúde pública digna.

Os debates foram ampliados e resolvemos nos debruçar sobre os problemas que a Bahia enfrenta nessa área. Ultrapassamos as limitações do estado - que faz malabarismos para colocar a saúde no lugar -, e fortalecemos a saúde preventiva.

Durante esse período foram 10 projetos de leis aprovados, 21 visitas externas às unidades de saúde do Estado da Bahia e comunidades, além de sete audiências públicas, a mais recente delas sobre anemia falciforme - doença genética que atinge boa parte dos afrodescendentes.

Um debate que abordou os agravos mais prevalentes na saúde dos negros, em

20 de novembro, celebração ao dia da Consciência Negra. outras tantas sobre os parkinsonianos, transplantados e o funcionamento dos hospitais públicos.

A luta foi fortalecida com a inserção da Bahia na campanha nacional "Assine +Saúde", para garantir maiores investimentos fixos do Governo Federal no setor, apontada pelo parlamentar como uma das saídas para sermos agraciados com um serviço público de qualidade.

A mobilização suprapartidária teve início no Estado, em novembro deste ano, e já conta com diversos pontos de recolhimento de assinaturas na capital e no interior. Entre eles, a Assembleia Legislativa da Bahia, câmaras municipais de vereadores e Salvador e Feira de Santana, hospitais estaduais, e locais onde apresentam grande afluência de pessoas.

Outro ponto importante foi a realização da inédita audiência pública no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia com o único objetivo de garantir o direito dos animais.

O colegiado levantou a bandeira do respeito e da responsabilidade por se tratar de seres vivos - até o controle de zoonose na prevenção de doenças. Por reconhecer, que atualmente existem mais de 100 mil animais abandonados na capital baiana sugeri através de indicação ao Governo do Estado a implantação de um hospital público veterinário na Bahia.

Projetos de leis foram encaminhados, após pesquisas e relatos de pessoas portadoras de algumas doenças. A obesidade mórbida foi uma delas. A lei que sugere a criação do programa de enfrentamento da obesidade mórbida está tramitando no Legislativo. Aguardamos com expectativa que a votação aconteça logo no início do próximo ano, mas nem todos os projetos do parlamentar são vinculados à saúde.

Não temos dúvidas de que trabalhamos incansavelmente para sermos mais um agente na transformação. Infelizmente, essa mudança não é instantânea. Continuaremos no caminho até alcançarmos nosso objetivo com muito trabalho, determinação, fé e esperança”.

E aqui, Sr. Presidente, para concluir, quero agradecer a toda a minha equipe, agradecera todos os deputados que compõem a Comissão de Saúde desta Casa, agradecer também a todos os que abraçaram o “Assine Mais Saúde”, agradecer a toda equipe do meu gabinete que colaborou com essa luta. E continuarei sempre lutando pelo bem maior do povo baiano.

Muito obrigada, Srs. Deputado se Sr^{as} Deputadas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, meu querido deputado Gildásio Penedo, Srs. da Imprensa, falar desse momento, Gildásio, que hoje, nós estamos anunciando, V. Ex^a que já participou de uma Comissão ou de uma

sabatina, que na realidade não foi uma sabatina, foi, exatamente, um momento de homenagem, de elogios à sua conduta, à sua passagem por esta Casa, uma passagem longa, de sucesso com o Parlamento baiano, para V. Ex^a e para o seu curriculum; dizer que é extremamente gratificante verificar que esta Casa disponibiliza um quadro da sua capacidade para poder ir ao Tribunal de Contas do nosso Estado, e isso, sem dúvida alguma, é a valorização do Parlamento baiano, Parlamento que nesses últimos períodos tem sofrido bastante de todos os lados, tem sofrido muito. Tem sofrido por parte de uma certa incompreensão que a sociedade faz muito pelo fato da divulgação de uma forma, na minha opinião, extremamente diferenciada da realidade, do que é um parlamentar e um Parlamento.

Às vezes, a sociedade compra uma ideia totalmente diferenciada do dia a dia do exercício do parlamentar, e do dia a dia do Parlamento brasileiro, do Parlamento baiano. Por isso que a sua saída para o Tribunal de Contas valoriza esse Parlamento, porque ainda ontem, na minha opinião, foi questionada publicamente uma decisão do STF em usurpar o direito dos parlamentares, em decidir sobre os rumos dos réus parlamentares. E, aí, de uma decisão onde parte do PTF vota, inclusive, dizendo que é dele o direito à cassação do parlamentar, ferindo a Constituição.

Acho que precisa, realmente, que o Parlamento seja valorizado e a sua ida para lá cumpre um pouco esse papel, mesmo pequeno do ponto de vista da valorização do Parlamento, mas sem dúvida alguma, você levará uma grandiosidade da sua experiência acumulada aqui nesses seis anos que passou dialogando com todos os segmentos, seja alinhado com o governo, seja alinhado na Oposição, mas sempre respeitando o diferente. Eu acho que isso é o que nos permite representar corretamente a vontade de uma sociedade extremamente plural, como é a nossa.

Portanto, espero que você tenha paciência para suportar 33 anos lá. Mas, se você não tiver, terá o direito também de sair antes disso e desejar que, nesse período que você vai passar no Tribunal de Contas do Estado, leve desta Casa a experiência de que, às vezes, nós analisamos questões e pensamos que estamos fazendo de uma forma extremamente razoável e depois, quando nos atentamos mais amiúde, verificamos que precisamos olhar com um pouco mais de tolerância.

Por isso, já te disse isso e quero dizer, publicamente, aqui. Nesse exercício, você terá a possibilidade de se colocar e analisar dentro da sua formação acadêmica, mas também dentro de uma visão de tolerância, dentro de uma visão onde possa estar analisando as contas. Quando você analisa as contas de uma instituição, você está analisando o trabalho de pessoas e essas pessoas, que podem ser responsabilizadas ou não, a depender da sua análise e às vezes a análise crua da lei pode, efetivamente, gerar situações que são irreparáveis.

Por isso, o bom senso deve ser sua companheira durante todo o tempo na hora de analisar as coisas com um olho na lei, mas também com um olho na tolerância da sensibilidade que você tem. Sucesso e que nós tenhamos muitas saudades de você aqui, nesse nosso Parlamento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Com a palavra o deputado Tom Araújo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO: - Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, é com alegria muito grande, mas muito grande mesmo, que chego aqui na tarde desta terça-feira, na tribuna desta Assembleia Legislativa, para prestar uma homenagem muito merecida, antes que o deputado Gildásio Penedo saia desta Casa para assumir como conselheiro no Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Uma homenagem justa que venho aqui prestar, prezado amigo, deputado Gildásio Penedo, que foi eleito pelo mesmo partido. Sou do Democratas, V. Ex^a foi eleito pelo Democratas, posteriormente migrou para o PSB, mas nunca, em momento algum, V. Ex^a deixou de ter o respeito, a admiração e o apreço desta Casa por qualquer que tenha sido a atitude de V. Ex^a de tomar a sua decisão de migrar para o Partido A ou o Partido B. Isso não interfere na conduta que V. Ex^a sempre desempenhou aqui nesta Assembleia Legislativa.

Inclusive, deputado Gildásio Penedo, eu, deputado de primeiro mandato, com o pouco tempo de convivência que tive com V. Ex^a, posso relatar aqui nesta tribuna que foram momentos de muita felicidade. Aprendi muito com alguém que tem apenas 38 anos, sou 2 anos mais novo que V. Ex^a, mas a experiência que V. Ex^a adquiriu aqui nesta Casa é uma experiência, está aqui na minha frente o nosso decano, deputado Reinaldo Braga. V. Ex^a sai desta Casa com o legado de saber que aqui deixou muitas contribuições. Quando os deputados sobem nesta tribuna, usam esta tribuna para proferir esses elogios, essas palavras amigas que, inclusive, o incentivam não no momento que V. Ex^a sai aqui como deputado estadual, mas o incentivam como um servidor público que entrou aqui nesta Casa e conseguiu conquistar não somente deputados, mas também servidores públicos da Assembleia Legislativa. Já ouvi elogios de dizerem para mim: “Gildásio Penedo é um dos melhores amigos deputados que temos aqui na Assembleia Legislativa. Poucos conseguem conquistar o apreço, a admiração e principalmente os elogios de servidores desta Casa.

V. Ex^a consegue sair daqui ainda como servidor público, V. Ex^a continua como servidor público, porque vai continuar servindo ao nosso Estado, servindo ao Estado da Bahia com lisura, com o compromisso de fazer sempre o certo e de fazer sempre o que é mais correto. V. Ex^a é o orgulho aqui desta Casa, de cada um de nós. Tenho certeza de que é o orgulho da Assembleia como um todo e não só dos deputados e das deputadas. V. Ex^a sai daqui com a admiração de muitos pares. Eu o tenho como amigo de ontem, de hoje, de sempre, porque V. Ex^a estará muito perto e sei que amizade é uma coisa que se constrói e não se destrói com pouco tempo. Meus parabéns, este é o meu relato, com o meu abraço e o meu desejo de que V. Ex^a tenha muito sucesso e logre muito êxito como conselheiro do Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra meu querido amigo, deputado Alan Sanches, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, deputados, deputadas, demais

presentes nesta sessão, pessoas que nos acompanham via *TV Assembleia*, eu não poderia, hoje aqui, talvez pela última vez, deixar de tecer alguns comentários, apesar de não ter preparado nada sobre Gildásio.

Para se ter uma ideia, eu não conhecia o deputado Gildásio Penedo. E, logo após a minha eleição, encontrei com um assessor do deputado Antônio Rodrigues quem e dissesse caso precisasse de alguma coisa, eu procurasse Gildásio que era uma pessoa do bem. Eu acho que eu nunca falei isso para Gildásio, pois eu não o conhecia. Ronald me falou isso. Marquei aqui com Gildásio, ainda quando era vereador. Fui ao gabinete dele com aquela ânsia dos novatos que entraram junto comigo, deputadas Cláudia e Ivana, para entender um pouco e conhecer a Casa. Ele me abriu as portas e já me tratava como amigo de longas datas. Realmente, pensei, ele é um homem de bem.

Depois, nós nos encontramos em nosso partido quando fomos, durante todo esse tempo, conduzido por ele com a sua inteligência. Quando falei algumas coisas aqui, elas realmente foram sinceras. Quando disse que era meu conselheiro, era verdade. V.Ex^a sabe disso que, por diversas vezes e por causa do meu ímpeto, V.Ex^a me dava conselhos. V.Ex^a realmente já era meu conselheiro, porque conquistou este espaço dentro do PSD.

Nenhum dos 12 deputados questionou a sua liderança naquele momento. E V.Ex^a fez por onde, pois construiu muito bem essa sua passagem durante esses quatro mandatos, construiu a sua lealdade com o vice-governado Otto Alencar. Há de se ressaltar inclusive os colegas de seu antigo partido, pois votaram e fizeram questão de falar algumas coisas sobre V. Ex^a, no bom sentido. Eles estavam, ali, falando bem de V. Ex^a.

Percebi na “choratina”, como Levi falou, pois foi uma sessão belíssima. Se V. Ex^a não tem, gostaria de lhe presentear com o vídeo daquela sessão na Comissão de Constituição e Justiça. Acredito que V. Ex^a deva guardar para o resto da vida. Sua família, seus colegas antigos e novos estavam presentes homenageando. Não havia necessidade de sabatiná-lo mais, pois, por diversas vezes aqui, os deputados já o conheciam, conheciam seu temperamento, seu conhecimento. Não vi, sequer, pelos lugares onde eu passei, deputado, companheiro e amigo Gildásio, qualquer questionamento a seu respeito. Não estou falando para fazer um discurso bonito, pois estou entre amigos neste momento. Não vi uma pessoa que falasse o contrário.

V. Ex^a conseguiu construir, neste momento, sua passagem. Não tenho dúvida de que isso foi com a ajudam, o aval e a tutela de nosso líder maior, Otto Alencar. Mas, de coração, desejo tudo de bom e muitas felicidades. Envio um beijo à sua família maravilhosa. Encerro essas palavras acreditando que tenha dado o meu recado de coração a V. Ex^a.

Felicidades! Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (João Bonfim):-Concedo a palavra ao próximo orador inscrito, deputado Reinaldo Braga.

O Sr. REINALDO BRAGA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados esta é uma hora difícil para falar quando o Parlamento da Bahia vai emprestar ao Tribunal de Contas do Estado um quadro da mais alta qualificação que é o deputado Gildásio Penedo. Eu sei e o conheço de perto, fui colega de seu pai e pude presenciar a união da família Penedo, dos irmão e dos parentes. Gildásio Penedo nasceu respirando política. Seu pai é um político bastante conhecido e reconhecido em toda Bahia, foi prefeito várias vezes do seu município, Tucano, e deputado estadual aqui, nosso colega.

Logo que Gildásio Penedo chegou a esta Casa como deputado estadual, todos nós, os mais antigos desta Casa, vislumbramos que aqui iria se formar um parlamentar de escol, um parlamentar de reconhecido valor, que marcou história nesta Casa, decente, correto, leal, fiel, atencioso, preparado.

Exerceu neste Parlamento várias funções, e se revelou como grande parlamentar quando exerceu a Liderança da Oposição nesta Casa, respeitando seus adversários, com uma argumentação fácil, convincente, sem a paixão política para agredir, inflamar, denegrir, mas trazendo à Casa o brilhantismo dos seus pronunciamentos. A situação o respeitava pelo seu valor e pelo seu posicionamento nesta Casa, é um dos parlamentares mais bem preparados da atualidade. Tenho certeza absoluta de que se levantarmos aqui o desempenho de alguns parlamentares na longa história desta Casa, V. Ex^a, deputado Gildásio Penedo, está entre um dos melhores por tudo o que fez de bom para a Casa e de importante para a Bahia.

Ocupo esta tribuna com o sentimento de que, apesar de querermos, como estamos fazendo agora, que ele vá para o Tribunal de Contas do Estado, nos sentimos com o coração amargo, porque realmente Gildásio Penedo fará falta nesta Casa. Mas ele fez uma opção, preparado que está para também exercer a função de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

V. Ex^a, deputado Gildásio Penedo, é um homem que se destaca onde chega, pela sua cultura, pela sua inteligência, predisposição. V. Ex^a leva a sério todas as funções as quais ocupa, e tem sido assim ao longo de sua vida aqui no Parlamento. Até nós, os mais antigos, nos espelhamos na sua conduta. Posso lhe afirmar aqui que V. Ex^a é honrado em todas as qualidades, as quais salientamos aqui, V. Ex^a é um analista político de primeira ordem, sabe analisar o tráfego da política, para onde vai, de onde vem, como se desenvolve, o que irá acontecer. V. Ex^a enxerga a política antes de os atos acontecerem, é um homem preparado para qualquer função pública. Tenho certeza absoluta de que o Tribunal de Contas terá uma pessoa que engrandecerá, mais ainda, a Casa.

Parabéns! Conte com o nosso apoio em qualquer circunstância que precisar. Sei que nós é que iremos precisar de seu apoio, mas a Bahia vai saber reconhecer, como está sabendo agora, o valor da sua personalidade, do seu caráter, da sua honradez.

Parabéns!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Adolfo

Menezes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, deputado Gildásio, V. Ex^a que hoje consegue, nesta casa, pela sua conduta, comportamento e competência, praticamente a salvo duas ou três ausências, a unanimidade na sua indicação para um cargo tão importante no Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Como já foi dito por outros que aqui me antecederam, V. Ex^a, tão novo, mas, ao nível que chegou na política hoje, tenho certeza de que muitos colegas estão sentindo uma inveja positiva, deputada Cláudia.

A política é uma atividade tão bonita, mas está se transformando numa atividade marginal, pelo menos para os promotores e para alguns juizes. Ontem, fiz um pronunciamento da situação que estou passando, situação que todos acham inacreditável. Não cometi nenhum ilícito, não cometi nenhum ato de corrupção, até porque teria vergonha de vir a esta Casa tentar me explicar, nenhum ato que desabone minha conduta, mas promotores e procuradores pedem a minha cassação porque dizem que falei demais no período vedado, deputado Ivana. Dizem que desde 2011 faço propaganda.

O deputado Gildásio estava presente, deputada Ivana, quando falei com o nosso vice-governador Otto Alencar. Nós estávamos almoçando e eu falei sério: “Dr. Otto, o senhor e o governador são culpados por tudo isso”. Ele deu risada... deu risada, não, ficou sério: “sou culpado pela sua cassação?”. São culpados porque me deram tantas obras, se não tivessem me dado obras, eu não teria anunciado.

Se eu estivesse na praia curtindo, deputada Neusa, V. Ex^a que sabe o que é fazer política no interior, se eu estivesse na praia tomando sol, tomando cerveja, comendo caranguejo, estaria sem problemas, ao contrário, estaria mais rosado, mais queimado de sol.

Deputado Reinaldo, V. Ex^a que tem maior experiência nesta Casa, que passou por tantas políticas e conhece a política em Campo Formoso, a política em Xique-Xique e região, é uma estupidez sem tamanho, a votação ficou para o próximo ano, criando uma instabilidade, fazendo com que eu tome uma decisão difícilíssima em minha vida. Estou com a decisão de primeiro grau favorável, improcedente, estou apto a ser diplomado e tomar posse - e serei amanhã, se Deus quiser - mas, tomando posse, se houver decisões desfavoráveis, e ninguém sabe onde vai parar no Tribunal Regional Eleitoral ou no Tribunal Superior Eleitoral, tanto deixo de ser prefeito eleito com 20 mil votos democraticamente, sem nenhuma mácula, como deixo de ser deputado, uma coisa tão difícil de conseguir. Vocês sabem mais do que ninguém o quanto é difícil, ao menos para a maioria, chegar nesta Casa.

Essa é a judicialização. Por isso digo a Gildásio, meu amigo do coração, em como ele foi feliz em anunciar que está chegando o momento em que os homens de bem terão vergonha de ficar na política. Tem que trabalhar pouco ou não trabalhar, porque os promotores estão entendendo que ou não se deve divulgar, e as pessoas não vão saber que estamos trabalhando, ou divulgamos e somos cassados por abuso de poder econômico. O pior, deputada Fátima, ainda pedem a nossa inelegibilidade por oito anos, nos colocando no mesmo barco daquele gestores que roubam 10 milhões,

que roubam R\$ 50 milhões, que não pagam fornecedores, que não fazem nada pela cidade. O meu crime, mas com muita honra – já vou encerrar, Sr. Presidente –, com muita honra...

Se eu for punido, porque isso vai até o Tribunal Superior Eleitoral... Na verdade eu já estou sendo punido, porque não tem preço que pague as noites mal dormidas e a preocupação de meus pais já numa certa idade que moram no interior. Lá as casas são expostas, abertas, e todo mundo passa na rua e pergunta: “E aí, o que está acontecendo? Vai tomar posse ou não vai?”. Meus pais já têm uma certa idade. Eu tenho outra cabeça, mas mesmo assim passo por essas agruras, não tem preço que pague, mas nós temos Deus, em primeiro lugar, e força para suportar essas injustiças da chamada justiça, que não é Justiça. Eu não estou pedindo clemência, não teria a cara de pau de pedir, se eu tivesse feito algum ato absurdo, algum ato de corrupção, alguma “trambicagem”. Eu posso ser punido, deputado, eu já estou sofrendo as consequências por ter trabalhado como ninguém – V. Ex^a tem conhecimento – na história do município de Campo Formoso trabalhou. Haja o que houver, eu sou forte, serei forte e tenho fé em Deus, porque é ele quem determina tudo. Tenho certeza... Às vezes, quem sabe, ele está dando um sinal agora para outro sinal mais positivo na frente.

Deputado Gildásio Penedo Filho, meu amigo particular, V. Ex^a deixa saudade nesta Casa, vai sentir saudade, mas, por outro lado, vai se sentir aliviado por estar fora de uma atividade tão bonita e necessária como a política, mas que a cada está ficando mais complicada, porque a Justiça, ou uma parte dela, trata todos nós como se fôssemos marginais.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa sorte, meu amigo Gildásio Penedo Filho, nessa nova função, eu tenho certeza de que V. Ex^a a desempenhará com o maior primor, com a maior inteligência.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Já votaram 59 Srs. Deputados. O deputado Luizinho Sobral está sendo diplomado hoje e não vai comparecer, a deputada Maria del Carmen está na cidade de Valença, está tentando chegar, mas está atrasada no *ferry boat*. Portanto, estão faltando votar os deputados Eures Ribeiro e Paulo Rangel. Eu aguardarei até às 16h30min, porque, se o deputado Gildásio Penedo Filho for aprovado, é óbvio que ele vai querer falar, e nós temos de encerrar, impreterivelmente, às 16h50min, porque muitos deputados, inclusive eu, irão para a diplomação do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores de Salvador. Eu irei institucionalmente, na condição de presidente da Casa. Portanto, eu vou esperar, até às 16h30min, os deputados Paulo Rangel e Eures Ribeiro.

Com a palavra a deputada Fátima Nunes pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nesta tarde de hoje estamos, aqui, votando o Projeto de Resolução que assegura ao deputado Gildásio Penedo Filho o cargo para o qual tomará posse no Tribunal de

Contas do Estado. Eu queria dizer a todos e a todas que, como sua conterrânea do nosso Sertão, eu na cidade de Cícero Dantas e ele na cidade de Tucano... Por muito tempo eu estava na política da oposição, eu sempre nas lutas sociais, na ocupação das terras, na luta pela água e o nosso jovem amigo, deputado Gildásio Penedo Filho já com o mandato, aqui, na trincheira da Bancada da Situação, defendendo o governo do qual ele participava na época. No nosso governo Jaques Wagner ele, inicialmente, estava na Oposição, mas, hoje, está na Situação.

Eu queria fazer esse relato e enaltecer as atitudes, o comportamento, a gentileza com que ele sempre tratou esta Casa, os seus pares e a mim também, como mulher sertaneja e destemida, da política. Quero dizer que tenho certeza que por conta do seu comportamento, do seu estilo próprio de jovem militante do direito, conhecedor das leis, certamente fará no Tribunal de Contas do Estado um brilhante trabalho. V. Ex^a acrescentará àquela Casa a sua capacidade, experiência de vida e o seu jeito próprio de se relacionar com muita cortesia e gentileza com todos os pares.

Portanto, quero parabenizá-lo e desejar-lhe muita sorte. Realmente fiquei admirada com a sessão da sabatina, porque naturalmente ela é vista como o momento de perguntas sisudas e sinceras. Aquele que está sendo arguido sempre dá respostas contundentes e convencedoras. Em sua sabatina não houve nada disso, porque os pares que estavam presentes fizeram, na verdade, um ato de homenagem. Certamente, por esse jeito próprio de conduzir a sua vida política e pela presença da sua família, ou seja, seu pai, Gildásio Penedo, seus filhos, sua esposa, suas irmãs. Todos felizes porque sabem que trabalham por V. Ex^a, que correspondeu às expectativas. Parabéns!

Fiquei admirada porque, na primeira vez que falou sobre esse assunto, confesso que tive dificuldade em dizer que poderia votar em V. Ex^a para ocupar o cargo. Algumas pessoas poderiam pensar: “Mas que dificuldade é essa? É porque você é do PT e ele, do PSD? Ou porque já foram Oposição e Situação?” Mas nada disso vem ao caso, porque na minha compreensão, pela sua juventude, pelo trato político, jeito de atuar nos municípios e pela presteza que tem com os prefeitos, certamente o espaço da política comportaria voos mais altos para V. Ex^a.

A pessoa está bem quando escolhe a atividade que irá desenvolver. Se essa é a sua escolha, se os pares desta Casa já o aprovaram e se hoje nós estamos aqui votando, desejo-lhe muita sorte. Sei que vai lidar com leis frias, duras, feitas num tempo em que o Estado não vivia a democracia de participação, de cidadania. Portanto, muitas vezes precisará colocar o “salvo se” para não deixar nossos amigos em situação difícil, como acabou de falar o nosso deputado e companheiro Adolfo Menezes.

Por fim, deputado Gildásio Penedo Filho, o senhor nessa juventude vai deixar de estar nas ruas pedindo votos e nos palanques fazendo discursos. Enquanto toma a decisão de se retirar desse ambiente, o seu querido pai, com a idade naturalmente dobrada, estará a partir de 1º de janeiro assumindo o Legislativo de Tucano.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputada Fátima Nunes.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Vejam, enquanto um jovem se ausenta deste Legislativo, o pai assume o de Tucano.

Boa sorte!

Muito obrigada, presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a já herdou todos os votos do deputado Gildásio Penedo Filho na região toda.

Com a palavra a deputada Kelly Magalhães, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, com certeza, pelo acordo de Lideranças para que a sessão se encerre hoje, faço questão de subir à tribuna, primeiro, para parabenizar o deputado Gildásio Penedo Filho.

Pelo pouco tempo de convivência aqui nesta Casa, tenho de reconhecer as suas qualidades, especialmente de convivência, fino trato, conhecimento profundo do Regimento Interno, como bom parlamentar que é, e também pelas relações que estabeleceu neste Poder, tanto na Oposição, quanto na Situação, que lhe credenciam hoje.

Estou aqui traduzindo o recado de que estão esperando mais 10 votos, porque ele é “fominha” e quer sair como o deputado mais bem votado para o Conselho. E é justo, V.Ex^a merece, porque realmente desenvolveu uma excelente relação e, com certeza, como conselheiro terá a mesma capacidade, o mesmo brilhantismo para atuar naquela Corte que precisa, sim, de mentes jovens, de mentalidades que estejam abertas para essas mudanças que o mundo, tanto da política quanto dos tribunais que nós estamos vivendo, precisam. Tenho certeza que V. Ex^a está tarimbado para exercer muito bem essa tarefa. Portanto, desejo-lhe êxito e muita sorte. Tenho absoluta convicção de que desenvolverá o seu ofício com a capacidade que já lhe é peculiar.

Aproveito, também, para agradecer a oportunidade de conviver com os colegas durante este ano de 2012. Parabenizar a deputada Cláudia que assume o mandato de prefeita de Porto Seguro a partir do próximo ano; o deputado Luizinho Sobral que, hoje, está sendo diplomado prefeito do município de Irecê; Eures Ribeiro que assume o município de Bom Jesus da Lapa. Receber os novos colegas que chegam a esta Casa, falar da excelente convivência e do trabalho que marca a passagem de cada um por este parlamento, honrando e, com certeza, gratificando com a presença entre nós, num convívio de muita alegria, sabedoria, respeito e, acima de tudo, de muita cumplicidade, entendendo exatamente qual é a função deste parlamento.

Portanto, a todos que, com certeza, encerram essa jornada e deixam seu mandato para outras tarefas, como foi dito aqui, dos que se elegeram prefeitos e do deputado Gildásio Penedo que agora assume como conselheiro do Tribunal de Contas, nós teremos convivência com os novos colegas. Tenho toda convicção de que será da mesma forma como o deputado, nosso Líder, falou: as ideias e os debates políticos acontecem aqui dentro, contra ou a favor, nós discutimos, brigamos e cada um defende aquilo que acredita, dentro do seu campo ideológico, mas como pessoas nós nos respeitamos mutuamente, porque sabemos que estamos acima da política. Atrás da política existe um ser humano, e é isso que devemos levar em consideração

sempre, levar em conta, em qualquer debate, em qualquer discussão.

Deputado Gildásio Penedo, sei que V. Ex^a quer fazer o seu discurso já como conselheiro eleito. Quero parabenizar o nosso presidente, deputado Marcelo Nilo, pela condução dos trabalhos nesses dois anos. Com certeza foi de muito respeito, uma convivência harmoniosa com os demais colegas. E dizer que com certeza, V. Ex^a deixará saudades! Gostaria de ter tido mais tempo para conviver e aprender mais com o mandato e com a participação de V. Ex^a aqui na tribuna, mas o que foi deixado aqui foi um legado positivo que, com certeza, aproveitarei muito e levarei, principalmente, a amizade e o carinho que aqui nós conseguimos construir.

Portanto, bom mandato à frente do Tribunal de Contas, bom mandato aos deputados eleitos. Parabéns a todos os colegas pela convivência e que este seja um Natal de muita Paz e um Ano Novo de muita prosperidade para todos, especialmente para todos os deputados desta Casa.

Um abraço e muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Nelson Leal, o último orador, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, é com muita alegria que subo a esta tribuna. Quero aproveitar esta oportunidade e iniciar, deputado Gildásio, agradecendo aos amigos que, desde o primeiro momento, quando nós colocamos a nossa candidatura para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, nos abraçaram. E tivemos a oportunidade de, com certeza, ajudar a construir essa história.

Pela primeira vez a Casa, no ato de muita sabedoria, nós tivemos a oportunidade de conversar por inúmeras vezes e chegamos a esta decisão consensual, neste momento, de eleger o nome de V. Ex^a, pois representa todos os segmentos e partidos políticos com assento nesta Casa.

Eu fiquei muito feliz e muito honrado em retirar a minha candidatura e apoiar a indicação de V. Ex^a para o TCE. É prova de amadurecimento do Parlamento baiano. E, aqui, nós temos de agradecer, nobre deputado Gildásio, a forma democrática do governador Jaques Wagner, que, em momento nenhum, tentou puxar para o Executivo esta indicação. Todos nós, os 63 deputados, estaremos lá representados por V. Ex^a.

Tenho certeza, porque lhe conheço. Nós tivemos oportunidade de conviver há muitos anos aqui nesta Casa. Sei de sua seriedade, do seu compromisso e de seu comprometimento com o desenvolvimento da nossa Bahia. Sei da sua competência. Tenho certeza absoluta de que nós estamos entregando àquele tribunal um de nossos mais competentes deputados. Tenho certeza absoluta de que V. Ex^a haverá de fazer um grande trabalho, de olhar, com a benevolência que lhe é característica, os processos que irão cair em suas mãos.

Quero lhe dizer, deputado Gildásio, que hoje, a partir do momento em que foi implantado no País, a Lei da Ficha Limpa, os conselheiros precisam ter a convicção e a certeza de que se o gestor cometeu algum dolo, as suas contas serão reprovadas.

Afinal de contas, quando você tem uma conta reprovada pelo TCE, você sai da vida pública por oito anos.

Quero dizer, deputado Gildásio, que é fundamental continuar sendo vigilante, mas, sobretudo, é necessário ter a compreensão. Volto a dizer: é importante apontar os maus gestores, é importante apontar os desvios de recursos, mas é importante separar, também, os homens de bem. E a Bahia tem muitos homens de bem. Estamos emprestando, agora, um grande homem de bem para aquele tribunal.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. NELSON LEAL:- Boa sorte. Trabalhe bem. Represente com muita sabedoria esta Casa que lhe abraçou. É difícil ter a oportunidade de ver os 62 deputados abraçando a candidatura desta forma. Isto se deu por V. Ex^a ser uma figura ímpar com quem tivemos a oportunidade de conviver durante todo este tempo.

Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica pelo tempo de 2 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, deputado Gildásio Penedo, já falei algumas vezes sobre o que foi a experiência de conviver ao seu lado, nesta Casa, no quarto mandato. Como já disse, V. Ex^a é um homem dos bons embates. Não tenho dúvida de que, mesmo tão jovem, deixa para esta Casa uma herança extremamente importante. Não tenho dúvida de que todos os deputados e deputadas que tiveram a oportunidade de conviver com V. Ex^a aprenderam ou ajudaram o seu testemunho que o debate das ideias faz-se com nível, com educação e, sobretudo, com respeito à diferença. V. Ex^a sempre deu este exemplo para todos nós. E é muito bom para que nós deputados saibamos que a diferença de credo, de raça, de classe ou até de bandeiras de luta, bandeiras partidárias, são bem menores do que a boa convivência, do que a gentileza, do que a delicadeza.

Guevara, que foi um grande revolucionário, já dizia que é preciso conciliar dureza e ternura. V. Ex^a o fez muito bem conciliando com maestria, com muita educação e não é à toa que V. Ex^a, independente de oposição e de governo, sai com uma grande bancada de 62 amigos e amigas. Vida longa a sua sabedoria e a sua forma de fazer lá de outra forma que não será a política partidária, mas a política da vida, da convivência e da gestão pública.

Parabéns e que Deus o acompanhe sempre.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Encerrada a votação. Vou apurar a votação que indica o deputado Gildásio Penedo Filho para integrar o quadro de Conselheiro do egrégio Tribunal de Contas do Estado da Bahia na vaga decorrente da aposentadoria da Conselheira Ridalva Figueiredo.

(O Sr. Presidente procede à apuração dos votos dos 59 parlamentares.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, foi aprovado pela unanimidade dos presentes o nome do deputado Gildásio Penedo Filho, para integrar o quadro de conselheiros do Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Bahia, na vaga decorrente da aposentadoria da Sr^a Conselheira Ridalva Figueiredo.

O projeto de Resolução irá para a sanção de S. Ex^a o governador Jaques Wagner.

Parabenizo o deputado Gildásio Penedo Filho.

Srs. Deputados, antes de encerrar esta sessão, quero convocar uma sessão extraordinária, caso os líderes partidários cheguem a um acordo, para votarmos os projetos que estão na Ordem do Dia ainda hoje. Em seguida entraremos em recesso.

Tendo em vista que teremos a diplomação do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos de Salvador - e como presidente da Assembleia Legislativa comparecerei ao evento,convoco uma Sessão Extraordinária para às 19h30 da noite de hoje.

(Parecer publicado no dia 13/12/2012)

O deputado Gildásio Penedo Filho fará a sua saudação na sessão extraordinária, que terá o objetivo votar os projetos que tramitam e que são de interesse tanto da base do governo, quanto da de Oposição. Se chegarem a um acordo, votaremos tudo hoje, sendo o último projeto o do Orçamento do Estado.

Solicito uma salva de palmas para o conselheiro Gildásio Penedo Filho.

Portanto, declaro encerrada a presente sessão.

(Após o encerramento da sessão, em acordo com os Srs. Deputados, tendo como justificativa o fato de que o Orçamento envolve bilhões, o Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, suspendeu a sessão extraordinária, convocada antes do encerramento da sessão ordinária, deixando os projetos para serem votados amanhã, com mais tranquilidade.)

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*